

# A RETOMADA DAS IMAGENS PITAGUARY

ALEXANDRE HERMES OLIVEIRA ASSUNÇÃO

Mestrando em Antropologia Social - Universidade Federal do Rio  
Grande do Norte

alex.hermes@gmail.com

**REVISTA ZABELÊ**

DISCENTES PPGANT - UFPI



E lá estava eu no meio do terreiro da aldeia Monguba Pitaguary entre os municípios de Pacatuba e Maracanaú aqui no Ceará. Como fotógrafo fui convidado para registrar o momento fatídico do que seria uma reintegração de posse pela polícia federal no território Pitaguary. A Retomada Pitaguary estava ameaçada de continuar a ter êxito. Acompanhei durante uma semana esse evento e com a decisão da liminar judicial e a da resistência de manter a “ocupação” do terreno que estava fora da demarcação das terras indígenas pela FUNAI. Naquele ano o cenário em que se encontravam as lutas dos movimentos sociais onde, havia muita agitação com a copa das confederações e os protestos com o aumento da passagem dos ônibus. Foi um período que essas imagens foram publicadas independentemente da cobertura da grande mídia. O resultado naquela altura dos princípios da expansão informacional em rede mobilizou vários segmentos da sociedade civil que já vinham “agitadas” e descontentes com os retrocessos na política internacional. 131

Essas imagens<sup>1</sup> me acompanharam até aqui depois de terem sido apropriadas pelos Pitaguary para exposições e outras formas de mobilização de suas memórias e lutas, no acervo do Museu Pitaguary, na escola, nos álbuns familiares a Retomada da Pedreira encantada foi um evento emblemático onde diversos agentes da sociedade se juntaram ao povo Pitaguary na resistência e na vulnerabilidade. Os caminhos percorridos por essas imagens<sup>2</sup> acumulam diversas memórias desse arquivo e das alianças que os constituíram. As montagens e desmontagens que o compõem foram entrando em sintonia com estas memórias, representações, negociações, narrativas, teorias, aprendizados, iniciações, erros e acertos. O protagonismo, resistência, alianças, dominam os primeiros planos, mas as curvas da serra, onde fica a Pedreira Encantada,

1 Este ensaio compõe parte do trabalho de conclusão para obtenção de Graduação em Antropologia social, pela UNILAB-CE em 2020. Pesquisa que está em curso desde 2013 e tem continuidade no Mestrado, 2021-2022-UFRN. [https://www.academia.edu/48874040/A\\_RETOMADA\\_DAS\\_IMAGENS\\_PITAGUARY](https://www.academia.edu/48874040/A_RETOMADA_DAS_IMAGENS_PITAGUARY)

2 As fotografias presentes neste ensaio são de minha autoria.

delineiam e oferecem um movimento discreto ao olhar convidando a avançar.



**Legenda:** Guerreira Tapeba ocupando a Faixa da BR paralisada durante a reintegração. Havia a presença de muitos movimentos sociais, imprensa local e a polícia federal estava a caminho. O grito é símbolo de uma luta intensa e da Re-existência dessas jovens guerreiras.



**Legenda:** A face, cortada, revelada, comida, pelas máquinas e explosivos da pedreira. Em tempos de seca ela se mostra mais aguda como foi durante a Retomada. No inverno, a face se recobre pelo verde e até parece uma cabeleira. Quando há muita chuva ela chora de alegria e dor.

## A retomada das imagens Pitaguary



**Legenda:** Nas Retomadas nem tudo é consenso entre as lideranças. Mas um consenso entre os Pitaguary é que as lideranças Mulheres, guerreiras se sobrepõem numericamente e ativamente com relevância. Pude conviver com alguns povos aqui e acompanhar o movimento dessas mulheres. Aqui estão Francilene Pitaguary e Clecia Pitaguary. Paramentadas, pintadas e adornadas para luta.



135

**Legenda:** No Nordeste as Retomadas mais conhecidas são da Serra do Padeiro. Povo Tupinambá da Bahia. Essa Retomada da qual trago imagens foi articulada pelo povo Pitaguary no Ceará. Essa primeira foto foi “montada” para divulgação do movimento de resistência. .



**Legenda:** AITA-OCA, Pedreira Encantada, como é mais conhecida, é morada de muitos seres, casa habitada hoje por muitas espécies de animais e plantas que retornaram à vida. Após muitos processos judiciais, idas e vindas, essa casa onde mora o Pajé Barbosa Pitaguary com sua Família é um espaço de preservação e acolhimento espiritual para muitos que buscam a energia dessa morada em tempos cinzentos.



137

**Legenda:** Liderança Rosa Pitaguary, entre outros parentes das 14 etnias que compõem o povo indígena do Ceará



**Legenda:** Acima, Pajé ou meu Pai Barbosa e no cantinho a Dona Mãe Liduina. Guerreira que me contou das muitas retomadas que os Pitaguarys fizeram em seus diversos territórios em tempos diferentes. Me contava da dificuldade dos primeiros tempos, mas também da união do seu povo. A família deles, que hoje é também minha família, Posso dizer isso sem constrangimento. São um povo muito espiritualizado e tomam conta desse espaço que é a pedreira encantada até hoje. Acolheram muitos moradores, indígenas e não indígenas no Terreiro. Algumas casas foram construídas e outras famílias se constituíram ali. Também é o espaço do Museu Pitaguary, onde parte desse acervo de fotos permaneceu para contar essa história que me orgulho muito de ter vivido.



**Legenda:** Essa imagem dos Aliados um tanto fantasmagórica, foi feita em baixíssima velocidade, de fotometria e buscava um efeito de transcendência ou algo desse tipo. Durante aqueles dias houve muitas rodas de Toré. Essa dança Ritual típica dos índios do Nordeste. Os Aliados eram aparições bem-vindas naquela situação.



**Legenda:** Hoje olhando atentamente percebo que o elemento de fundo dessas imagens é o território Pitaguary. O território, este presente nelas e se faz presente hora discretamente hora como assunto principal em cores e formas diversas. A Serra dos Pitaguary é fonte da cosmologia, de alimento, onde sua memória pulsa viva nos seres humanos e não humanos que se movem dentro da aldeia.



**Legenda:** Exposição realizada com as imagens da Retomada na aldeia Santo Antônio, durante a Festa da Mangueira Sagrada. Na imagem o finado Cacique Daniel Pitaguary.